4. CAPÍTULO I – O QUE SÃO OS NATS

4.1 Núcleos de Avaliação de Tecnologias em Saúde

Os Nats são parte da estratégia de fortalecimento do Grupo de Trabalho de Formação Profissional e Educação Continuada da Rebrats, que tem entre seus objetivos a promoção e a difusão do campo da ATS no Brasil[6].

4.1.1 Qual o papel dos Nats?

Conforme orienta a Rebrats, os Nats possuem algumas atribuições específicas[6], que são apresentadas no quadro a seguir:

Quadro 1. Principais atribuições dos Nats

Promoção da capacidade técnica das instituições com vistas à inserção ou manutenção enquanto membras da rede
Desenvolvimento permanente de ações de capacitação para qualificação de profissionais e técnicos na área de ATS
Incentivo ao desenvolvimento de pesquisas, estudos e revisões sistemáticas embasadas no uso de evidências científicas para a tomada de decisão
Coordenação da revisão de documentos técnicos, tais como diretrizes clínicas dos hospitais, considerando sua adequação às necessidades do SUS
Orientação a alunos e profissionais de saúde na execução de atividades de ensino e pesquisa voltadas para o campo da ATS, por meio de incentivo e capacitação de tutores

Quadro 1. Principais atribuições dos Nats

Sensibilização e estímulo aos profissionais das instituições vinculadas, e àquelas candidatas à vinculação, quanto à adoção da cultura de avaliação de tecnologias em saúde
Incentivo à articulação entre ensino e serviço no campo da avaliação de tecnologias em saúde e, também, da saúde baseada em evidências

Fonte: Adaptado da página da Rebrats na internet[6].

4.1.2 Classificação dos Nats

O processo de classificação dos Nats teve início no ano de 2020, quando o DGITS passou a realizar um levantamento de informações detalhadas sobre as características e competências dos Nats vinculados e de seus respectivos profissionais membros, com o intuito de mapear sua capacidade técnica para a elaboração de estudos, bem como de planejar ações de fomento e capacitação que respondam às necessidades da rede. Essa ação é um importante meio de ampliar o número de Nats parceiros do DGITS que possam atuar na elaboração de estudos de ATS e PCDT, visando subsidiar as deliberações da Conitec[7].

A metodologia empregada pela Rebrats para a realização do cadastro e da categorização dos Nats consiste em duas etapas, caracterizadas pelo preenchimento de dois formulários elaborados no Google forms[7].

Inicialmente, deve ser preenchido o "Formulário de Caracterização do NATS", que busca obter informações institucionais, de infraestrutura física e de recursos humanos do Nats, bem como as pesquisas acadêmicas atualmente em curso[7].

Após a avaliação da Secretaria-Executiva (SE), se a inclusão do núcleo for aprovada pelo Comitê Gestor da Rebrats, é necessário avançar para a etapa de categorização do Nats, que consiste no preenchimento de um segundo formulário, denominado "Formulário de Caracterização Profissional". Este deve ser preenchido individualmente por cada um dos profissionais membros dos Nats, pois visa à coleta de informações autodeclaradas sobre formação acadêmica, experiência profissional, produção técnico-científica, conhecimento em métodos de ATS e manuseio de *softwares*, por parte dos integrantes dos núcleos[7].

As opções de respostas compreendem três níveis de competência predefinidos: Competência Básica, Intermediária e Avançada. No nível básico, espera-se que os profissionais conheçam a metodologia e saibam interpretar documentos e seus resultados. O nível intermediário caracteriza-se por aqueles profissionais que têm domínio adequado dos métodos e conseguem executar as etapas do processo. O nível avançado diz respeito àqueles profissionais que demonstram capacidade técnica para executar todas as etapas da metodologia de forma autônoma, orientar grupos de trabalho e realizar planejamento[7].

O compilado dessas informações subsidia a classificação final do Nats em três eixos principais: Síntese de Evidência, Avaliação Econômica e Diretrizes/Protocolos Clínicos. Os Nats podem ser classificados como[7]: Básico (Nível 0 ou I), Intermediário (Nível II) e Avançado (Nível III) para as cada um dos três eixos, tendo em vista o atendimento aos critérios descritos no Documento de Classificação dos Nats e no Anexo I deste Manual.

A partir da adequação aos critérios estabelecidos, o núcleo é classificado segundo os níveis elencados no Quadro 2 (sendo

o zero aplicado aos Nats que não atenderam a esses critérios ou com documentação incompleta)[7]:

Quadro 2. Níveis de classificação dos Nats segundo a Rebrats

Nível 0 ou I	Básico	O núcleo potencialmente pode elaborar documentos iniciais, para atender às necessidades da gestão local, após treinamento específico
Nível II	Intermediário	O núcleo pode elaborar documentos mais complexos e prestar serviços ao DGITS, se necessário, sob tutoria de outros Nats mais avançados
Nível III	Avançado	O núcleo é capaz de desenvolver estudos e produtos em ATS de forma autônoma, podendo ser contratado imediatamente para prestação de serviços ao DGITS, e orientar outros centros na aplicação dos métodos de ATS

Fonte: Adaptado do documento Conheça a classificação dos Nats – Critérios e resultados (2023)[7].

Para conhecer a lista dos Nats que formam a Rebrats, acesse o documento: https://rebrats.saude.gov.br/images/Documentos/2023/Classificacao_NATS_Agosto_2023.pdf.